

NO EXAME RECÍPROCO

"Consideremo-nos também uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras." — PAULO. (*Hebreus*, 10:24.)

Algumas vezes somos constrangidos a examinar as diretrizes dos nossos companheiros de experiência, nas horas em que se mostram em atitude menos edificante.

*

Vimos determinados amigos em lances perigosos do caminho, até ontem. E até ontem terão eles:
 entrado em negócios escusos;
 caído em lastimáveis enganos;
 perpetrado delitos;
 descido a precipícios de sombra;
 causado prejuízo a outrem, lesando a si mesmos;

fugido a deveres respeitáveis;
desprezado valiosas oportunidades no erguimento
do bem;
renegado a fé que lhes servia de âncora;
adotado companhias que lhes danificaram a exis-
tência;
abraçado a irresponsabilidade por norma de ação.

Momentos existem nos quais é impossível des-
conhecer as nossas falhas; entretanto, tenhamos a
devida prudência de situar o mal no passado.

*

Teremos tido comportamento menos feliz até
ontem.

Hoje, porém, é novo dia.

Auxiliemo-nos reciprocamente, acendendo luz
que nos dissipe a sombra. Padronizemos o senti-
mento em ponto alto, pensemos com a força aben-
çoada do otimismo, falemos para o bem e realizemos
o melhor ao nosso alcance, no terreno da ação.

*

Recordemos o ensinamento do Apóstolo, consi-
derando-nos uns aos outros, não em sentido negati-
vo, e sim com a fraternidade operante, para que
tenhamos o necessário estímulo à prática do amor
puro, superando as nossas próprias fraquezas, em
caminho para a Vida Maior.